

### Infomações gerais e PIB anual

Indicadores macroeconómicos gerais, 2003-2007					
	2003	2004	2005	2006	2007
PIB (preços correntes, biliões de MT)	111,0	128,7	151,7	180,2	207,3 <sup>a/</sup>
PIB (% , crescimento real)	6,5	7,9	8,4	8,7	7,0 <sup>a/</sup>
PIB per capita (USD)	263,0	313,0	305,5	362,8	422,8 <sup>a/</sup>
Défice orçamental (c/donativos)/PIB <sup>a/</sup>	-3,6	-4,5	-4,7	-0,7	-2,3
Salário mínimo mensal (MT)	982,7	1.120,3	1.277,1	1.443,2	1.645,5
Inflação acumulada anual (% , Cidade de Maputo)	13,8	9,1	11,2	9,4	10,3
Inflação acumulada anual (% , Moçambique)	...	9,4	13,1	8,1	12,1
Taxa de juros MAIBOR 12m (% , Dezembro)	30,2	26,2	19,1	25,4	23,1
Taxa de câmbio MT/USD (média anual)	23,3	22,1	22,9	25,0	25,6
Taxa de câmbio MT/ZAR (média anual)	2,9	3,3	3,6	3,7	3,6
Taxa de câmbio MT/EUR (média anual)	26,3	27,5	28,6	31,4	35,0
Saldo BP em conta corrente (milhões de USD) <sup>b/c/</sup>	-816,5	-607,3	-760,6	-773,2	-796,5
Reservas internacionais líquidas (em milhões de USD)	738,6	960,6	943,2	1.231,1	1.508,0
Stock da dívida externa (milhões de USD)	3.938,8	4.416,1	4.648,9	3.333,0	3.286,9

Fonte: INE (Moçambique em Números 2007), Ministério das Finanças (Conta Geral do Estado 2003, 2004, 2005, 2006, 2007), Comissão Consultiva do Trabalho (CCT), Banco de Moçambique (<http://www.bancomoc.mz>).

a/: Preliminar; b/: (+) superávit, (-) défice; c/: BP=Balança de pagamentos.

#### Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) constitui o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas:

- 1) É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade).
- 2) É igualmente o saldo da conta de produção total da economia;
- 3) É igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços.

#### Composição do PIB a preços correntes por tipo de despesa, 2007 (em %)

	Montante (em milhões MT)	Peso (em%)
Exportações de Bens e Serviços	58.283	28,1
Importações de Bens e Serviços	75.319	36,3
Formação Bruta de Capital	37.283	18,0
Variação de existências	-1.945	-0,9
Consumo total	188.952	91,2
Produto Interno Bruto (PIB)	<b>207.254</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE, Anuário Estatístico 2007.

#### Taxa de crescimento do PIB a preços correntes por tipo de despesa, 2007 (em %)<sup>a/</sup>

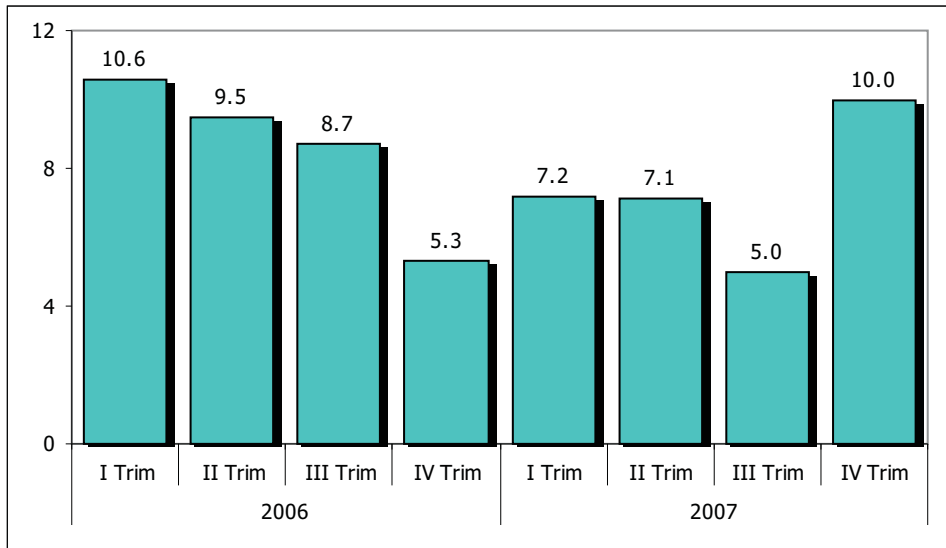
Consumo total	+6,8
Consumo privado	+6,7
Consumo público	+7,2
Variação de existências	-541,4
Formação bruta de capital	+8,0
Exportações de bens e serviços	+1,4
Importações de bens e serviços	+8,8

Fonte: INE, Anuário Estatístico 2007.

a/: Variação percentual do volume.

## PIB trimestral e actividade económica

**Crescimento real do PIB trimestral, 2006-2007 (em %)**

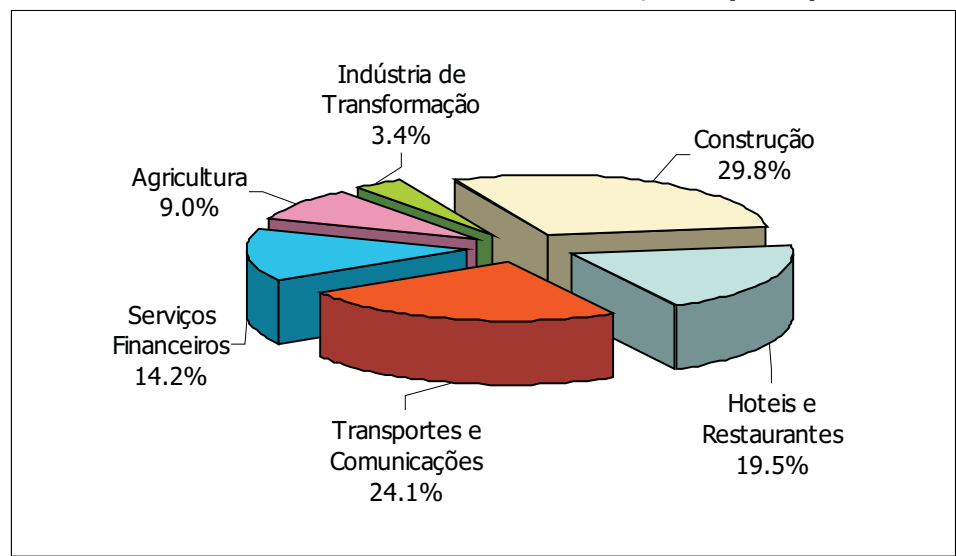


As estimativas preliminares do PIB a preços constantes de 2003, indicavam um crescimento no IV trimestre de 2007 comparativamente ao mesmo período do ano anterior na ordem de 10%.

Em termos acumulados, as estimativas do PIB até ao quarto trimestre de 2007 constituíam uma previsão do crescimento da economia neste ano e indicavam um crescimento anual de 7,3% comparativamente ao ano de 2006.

Fonte: INE.

**Sectores mais dinâmicos no IV trimestre, 2007 (em %)**



Fonte: INE.

### PIB trimestral

O PIB trimestral, medido a preços constantes de 2003, constitui a soma dos valores acrescentados não ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos os serviços de intermediação financeira indirectamente medidos (SIFIM).

**Variação acumulada de índices de actividade económica a níveis sectorial e geral, 2007 (em %)**

Índices de Volume de Negócios		Índices de Remunerações		Índices de Emprego	
Transportes	+33,7	Transportes	+23,6	Indústria	+18,5
Energia	+17,0	Indústria	+22,5	Comércio	+5,5
Turismo	+15,9	Turismo	+19,8	Turismo	+2,8
Indústria	+12,1	Comércio	+12,3	Transportes	+2,0
Outros serviços	+10,3	Outros serviços	+5,4	Outros serviços	+1,1
Comércio	+5,1	Energia	...	Energia	...
<b>Geral</b>	<b>+12,3</b>	<b>Geral</b>	<b>+16,7</b>	<b>Geral</b>	<b>+6,0</b>

Fonte: INE, Índices da Actividade Económica (IAE), Dezembro de 2007 (<http://www.ine.gov.mz>).

### Balança de pagamentos

<b>Balança de pagamentos, 2003-2007 (em milhões de USD)</b>					
	2003 <sup>a/</sup>	2004	2005 <sup>a/</sup>	2006	2007
<b>A. Saldo da balança de transacções correntes</b>	<b>-816,5</b>	<b>-607,3</b>	<b>-760,6</b>	<b>-773,2</b>	<b>-796,5</b>
A.1. Saldo da balança comercial de bens e serviços	-874,2	-621,7	-803,7	-639,5	-795,8
A.1.1 Importações de bens	-1.648,1	-1.849,7	-2.242,3	-2.648,8	-2.811,1
Das quais: Grandes projectos	-306,6	-292,9	-384,3	-637,4	-626,8
A.1.2 Exportações de bens	1.043,9	1.503,9	1.745,3	2.381,1	2.412,1
Das quais: Grandes projectos	680,9	1.048,5	1.262,5	1.688,7	1.843,5
A.1.3 Serviços	-270,0	-275,8	-306,6	-371,8	-396,8
A.2. Rendimento	-165,5	-299,5	-359,8	-634,5	-591,6
A.3. Transferências correntes	223,1	313,8	402,9	500,7	590,9
<b>B. Saldo da conta de capital e financeira</b>	<b>626,5</b>	<b>473,2</b>	<b>464,7</b>	<b>631,5</b>	<b>696,2</b>
B.1. Conta capital	284,1	578,1	193,8	2.277,9	522,3
B.2. Conta financeira	342,4	-104,9	270,8	-1.646,4	173,9
<b>C. Erros e omissões (líquido)</b>	<b>190,0</b>	<b>134,1</b>	<b>296,0</b>	<b>141,7</b>	<b>100,2</b>

Fonte: Banco de Moçambique (<http://www.bancomoc.mz>).

a/: Estimativas.

### Balança de Pagamentos

A Balança de Pagamentos é formada pela balança de transacções correntes (balança comercial de bens e serviços mais os rendimentos e transferências unilaterais) mais a balança de capitais. Por ser uma identidade, a somatória dos saldos das duas balanças (mais "eventuais" erros e omissões) deve ser igual a zero. Na conta capital é incluído o financiamento do défice com o exterior, isto é a variação das reservas monetárias internacionais e a remissão da dívida externa mais o financiamento especial da dívida.

A balança comercial é formada pelas exportações (+) e pelas importações (-). O sinal negativo indica que o país importa mais do que exporta resultando uma situação de débito para com o exterior.

<b>Reservas internacionais, 2006-2009</b>				
	2006	2007	2008 <sup>a/</sup>	2009 <sup>a/</sup>
Reservas internacionais líquidas (em milhões de USD)	1.231	1.508	1.589	1.642
Reservas internacionais brutas (em milhões de USD)	1.241	1.524	1.605	1.658
Em meses de importações (c/ grandes projectos)	4,4	5,0	4,6	4,6
Em meses de importações (s/ grandes projectos)	6,8	6,5	5,7	5,8

Fonte: FMI, IMF Country Report N°. 08/220.

a/: projecção.

### Participação das principais importações por grupos de produtos, 2007 (em %)

Importações	%
Produtos minerais	19,6
Mercadorias e prod. diversos não especificados	17,5
Máquinas e aparelhos, material eléctrico	13,8
Material de transporte	10,7
Produtos do reino vegetal	7,6
Metais comuns e suas obras	6,0


Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.

### Participação das principais exportações por grupos de produtos, 2007 (em %)

Exportações	%
Metais comuns e suas obras	62,3
Produtos minerais	17,4
Produtos alimentares, bebidas e tabacos	5,7
Animais vivos e produtos do reino animal	3,1
Produtos do reino vegetal	2,5
Materiais têxteis e suas obras	1,7

Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.

**Peso das exportações por principais países de destino e das importações por principais países de origem, 2007 (em %)**

No. Países de destino	%	The World		No. Países de origem	%
1. Países Baixos	61,8			1. África do Sul	32,8
2. África do Sul	17,2			2. Países Baixos	14,7
3. Zimbábwe	2,9			3. Índia	4,5
4. China	1,7			4. Portugal	3,6
5. Espanha	1,5			5. China	3,5
6. Reino Unido	1,3			6. Emiratos Árabes Unidos	3,4
7. Portugal	1,3			7. Japão	3,1
8. Quênia	1,2			8. EUA	2,7
9. Índia	0,7			9. Tailândia	1,8
10. Malawi	0,7			10. Paquistão	1,4
				...	...
				17. Itália <sup>a/</sup>	0,9

Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.

a/: De acordo com o Instituto de Estatística italiano (Istat), parceiro do INE, em 2007 a Itália importou 427,2 milhões de euros de Moçambique (equivalentes a cerca de 24% do total das exportações moçambicanas), maioritariamente relativos ao alumínio, e exportou 32,3 milhões de euros para este país. De referir que nesse mesmo ano de 2007, as exportações e as importações totais de Moçambique foram equivalentes a 2,4 biliões de USD e 3,0 biliões de USD, respectivamente.

**Indicadores seleccionados de vulnerabilidade externa, 2005-2007**

	2005	2006	2007
Termos de troca (var. %)	5,3	27,3	4,4
Dív. externa curto prazo/reservas (%)	7,3	3,1	2,6
VAL dív. externa pública	26,3	10,0	12,6
VAL dív. ext./exportações (%)	108,0	63,0	55,0
Serviço dív. ext. pública/exportações (%)	2,0	1,2	1,1
Taxa de câmbio real efectiva (var. %) <sup>a/</sup>	-6,3	1,8	6,5

Fonte: FMI, IMF Country Report N.º 08/220.

a/: Depreciação (-) e apreciação (+) em 12 meses.

**Pagamentos mensais acumulados da dívida externa pública, 2006-2007 (em milhões de USD)**

	Dez/06	Dez/07
<b>Total (1+2)</b>	<b>61.879</b>	<b>47.598</b>
1. Dívida original	58.976	46.211
Org. Multilaterais	43.630	33.783
OCDE	8.170	10.960
Outros Países	7.176	1.468
2. Reescalamento	2.903	1.387
OCDE	1.297	70
Outros Países	1.606	1.317

Fonte: Anuário Estatístico 2007.

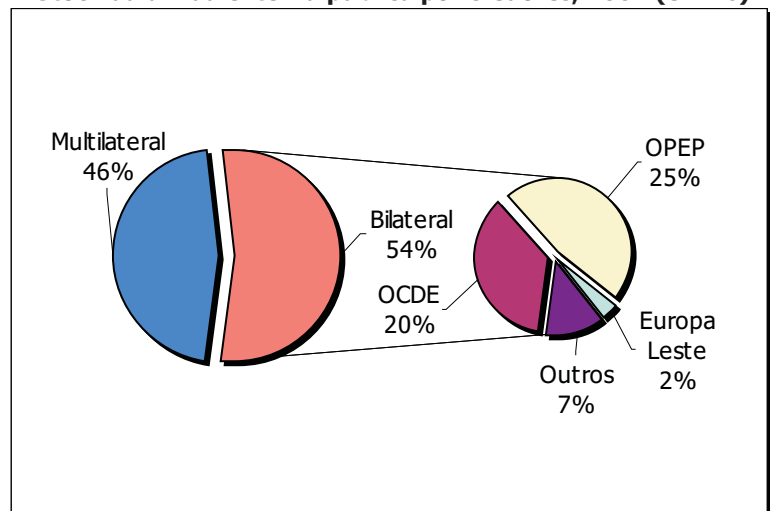
**Parâmetros indicativos de sustentabilidade da dívida externa**

No âmbito da iniciativa HIPC foram definidos os seguintes parâmetros de sustentabilidade da dívida externa:

- VAL dív. ext./exportações < 150%
- VAL dív. ext./receitas do Estado < 200%
- Serviço dív. ext./exportações < 15-20%
- Serviço dív. ext./receitas do Estado < 15%

VAL (Valor actual líquido) é o valor descontado do serviço futuro da dívida (fluxo de pagamentos do principal e dos juros) utilizando como taxa de desconto a média das Commercial Interest Reference Rates (CIRRs) num período de 6 meses.

**Stock da dívida externa pública por credores, 2007 (em %)**



Fonte: Banco de Moçambique (<http://www.bancomoc.mz>).

## Finanças públicas

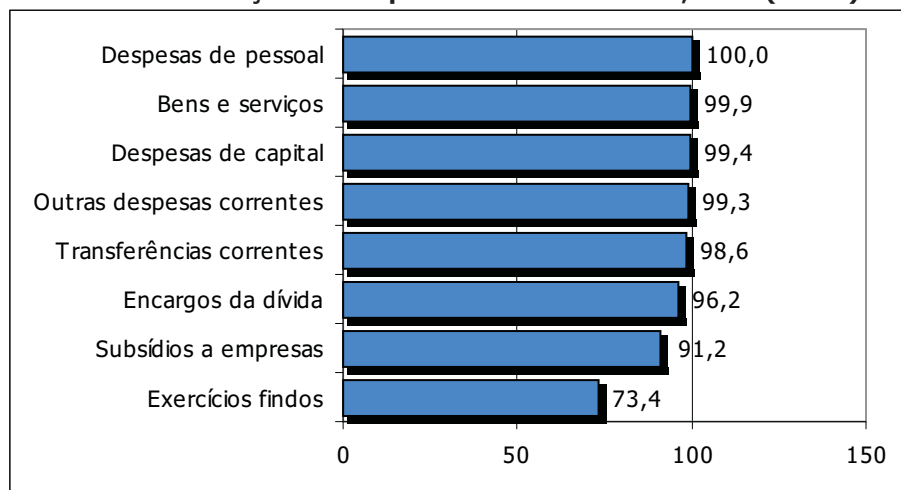
## Principais receitas cobradas por valor da dotação orçamental, grau de relação e em comparação com o PIB, 2007

	Dotação (em milhares de MT)	Grau de Realização (%)	Em % do PIB
<b>A. Receitas correntes</b>	<b>32.623.559</b>	<b>103,3</b>	<b>16,2</b>
<b>A.1 Receitas fiscais</b>	<b>29.509.875</b>	<b>105,7</b>	<b>14,6</b>
A.1.1 Impostos sobre o rendimento	9.271.538	122,7	4,6
A.1.2 Impostos s/ bens e serviços	17.224.805	100,0	8,6
A.1.2.3 Outros impostos	3.013.532	96,2	1,5
<b>A.2 Receitas não fiscais<sup>a/</sup></b>	<b>2.003.072</b>	<b>75,3</b>	<b>1,0</b>
<b>A.3 Receitas próprias</b>	<b>1.110.612</b>	<b>111,5</b>	<b>0,6</b>
<b>A.4 Receitas consignadas</b>	-	-	-
<b>B. Receitas de capital</b>	<b>1.850.071</b>	<b>109,2</b>	<b>0,9</b>
<b>C. Receitas totais (A+B)</b>	<b>34.473.630</b>	<b>103,6</b>	<b>17,1</b>

Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

/a: Incluindo Receitas Consignadas, mas excluindo a parte da Taxa sobre os Combustíveis, que está totalmente classificada em Outros Impostos.

## Grau de realização das despesas de funcionamento, 2007 (em %)



Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

## Classificação das despesas

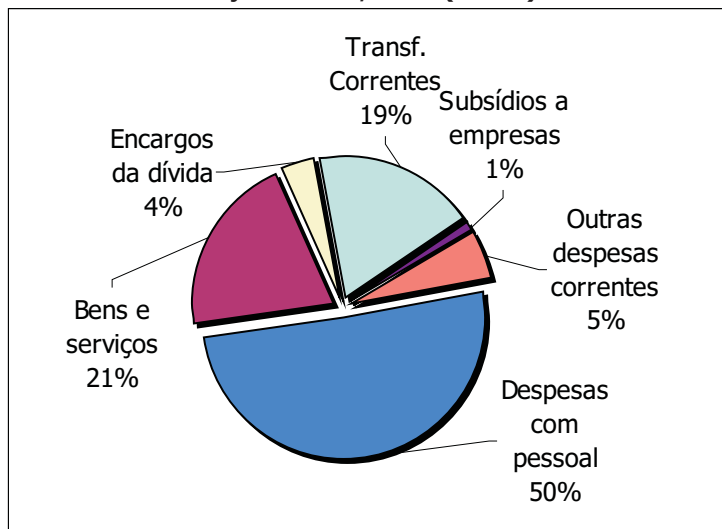
As despesas subdividem-se em despesas de funcionamento e despesas de investimento. Excluindo-se os encargos do Estado do total de despesas, 62% das despesas correntes foram destinadas às áreas prioritárias no combate a pobreza absoluta. De referir que no anterior PARPA I fixou-se em 65% o total de despesas nesta áreas prioritárias.

## Despesas realizadas nas áreas prioritárias do PARPA e despesa total, 2007

	Dotação (em milhões de MT)	Peso (%)	Grau de Realização (%)
<b>Total áreas prioritárias</b>	<b>41.011,0</b>	<b>62,3</b>	<b>83,4</b>
Agricultura e desenvolvimento rural	2.782,0	4,2	74,3
Educação	13.280,0	20,2	90
Infra-estruturas	10.447,0	15,9	74,9
Governança/Segurança/Sist. judicial	4.891,0	7,4	90,6
Outros	514,0	0,8	98,6
Saúde	9.097,0	13,8	81,4
<b>Despesas demais sectores</b>	<b>24.808,0</b>	<b>37,7</b>	<b>85,4</b>
<b>Encargos da dívida</b>	<b>1.326,0</b>	<b>...</b>	<b>96,2</b>
<b>Despesa total</b>	<b>67.145,0</b>	<b>...</b>	<b>84,4</b>

Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

**Alocação da despesa de funcionamento orçamentada, 2007 (em %)**

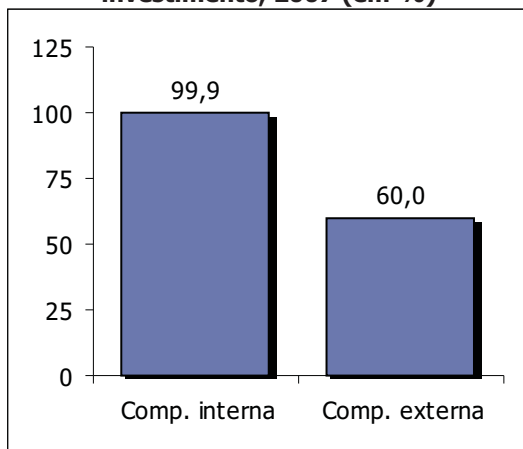


Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

### Execução do Orçamento do Estado

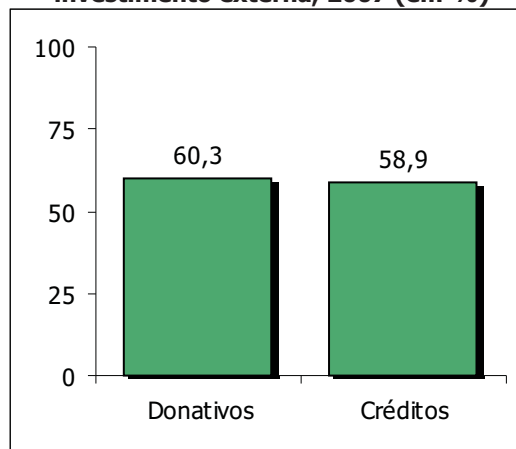
Mesmo dependendo em larga medida de financiamento externo das contas públicas, Moçambique tem problemas de gestão do seu orçamento devido ao facto de os fundos externos, particularmente os donativos, terem baixo grau de execução em relação ao programado no Orçamento do Estado.

**Grau de realização da despesa de investimento, 2007 (em %)**



Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

**Grau de realização da despesa de investimento externa, 2007 (em %)**



Fonte: Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

### Donativos e empréstimos externos, 2007 (em milhões de USD)

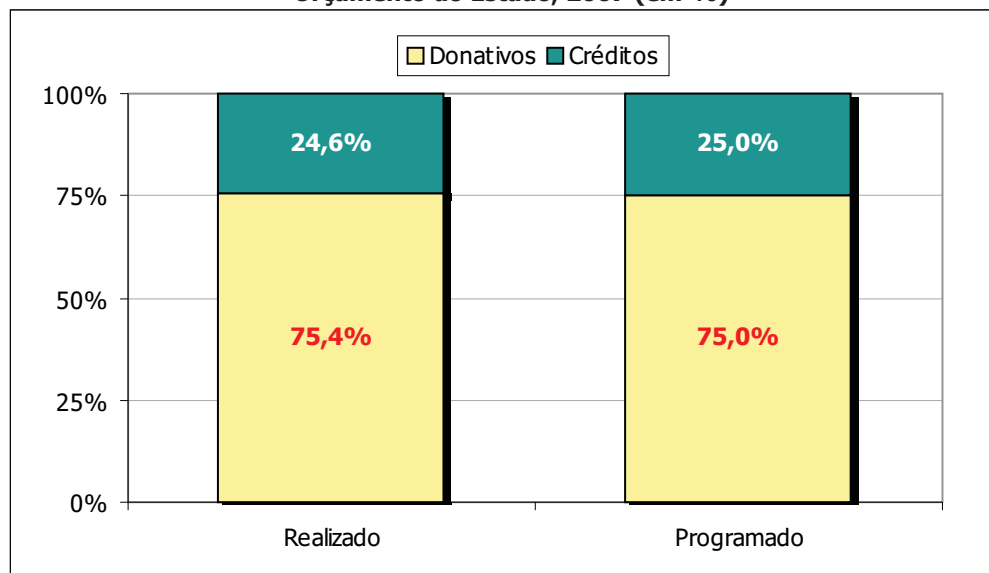
	2006	2007	Crescim. (em %)
<b>Donativos</b>	<b>621,0</b>	<b>777,8</b>	<b>25,3</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>609,9</b>	<b>1.437,3</b>	<b>135,7</b>
Públicos	377,0	322,3	-14,5
Privados	232,8	1.115,0	378,9
<b>Total</b>	<b>1.230,8</b>	<b>2.215,1</b>	<b>80,0</b>

Fonte: Banco de Moçambique.

### Financiamento do Orçamento do Estado - I

O total de financiamento externo, constituído por donativos e empréstimos, aumentou em 80%, de 2006 para 2007, correspondente a USD 984,3 milhões, com acréscimos na ordem de USD 156,8 milhões em donativos e USD 827,4 milhões em empréstimos. O financiamento ao sector público aumentou em 25,3 % por donativos e e diminuiu em 14,5% por empréstimos.

**Financiamento externo programado e realizado do déficit do Orçamento do Estado, 2007 (em %)**



Fonte: Min. Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

**Financiamento global do Orçamento do Estado, 2007**

	Dotação (em milhões de MT)	Peso (%)
<b>Total</b>	<b>59.476.818,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Receitas do Estado</b>	<b>34.473.630,0</b>	<b>58,0</b>
<b>Donativos externos</b>	<b>20.290.888,0</b>	<b>34,1</b>
Contravalores não consignados	8.039.537,0	13,5
Contravalores p/ projectos	9.763.562,0	16,4
Em espécie P/ projectos	2.092.070,0	3,5
Para Acordos de retrocessão	395.718,0	0,7
<b>Crédito externo líquido</b>	<b>7.931.724,0</b>	<b>13,3</b>
Contravalores não consignados	2.659.414,0	4,5
Contravalores consignados a projectos	2.179.424,0	3,7
Em espécie a projectos	1.585.768,0	2,7
Para Acordos de retrocessão	2.323.624,0	3,9
Amortizações	-816.506,0	-1,4
<b>Crédito interno líquido</b>	<b>-3.219.425,0</b>	<b>-5,4</b>

Fonte: Min. Finanças, Conta Geral do Estado 2007.

**Financiamento do Orçamento do Estado - II**

A partir dos dados da tabela ao lado, observa-se que o Orçamento do Estado de 2007 é financiado em 47,4% pela comunidade internacional (donativos + crédito externo líquido).

Espera-se que a médio prazo o financiamento do déficit através de recursos externos continue por causa da rigidez das despesas e da limitada poupança interna (a emissão de Obrigações do Tesouro deve ser acautelada porque no longo prazo pode causar pressão de alta das taxas de juro e redução dos exíguos recursos orçamentais no pagamento de juros).

**Indicadores orçamentais, 2005-2007  
(em % do PIB)**

	2005	2006	2007
<b>Receitas</b>	<b>13,7</b>	<b>15,7</b>	<b>17,1</b>
<b>Despesas</b>	<b>24,1</b>	<b>25,3</b>	<b>28,1</b>
Correntes	13,6	14,6	15,9
Investimento	10,5	10,7	12,2
<b>Défice orçamental</b>			
antes de donativos	-12,4	-11	-12,4
após donativos	-4,7	-0,7	-2,3
<b>Crédito externo líquido</b>	<b>4,8</b>	<b>4,6</b>	<b>3,9</b>
<b>Crédito interno líquido</b>	<b>-0,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>-1,6</b>

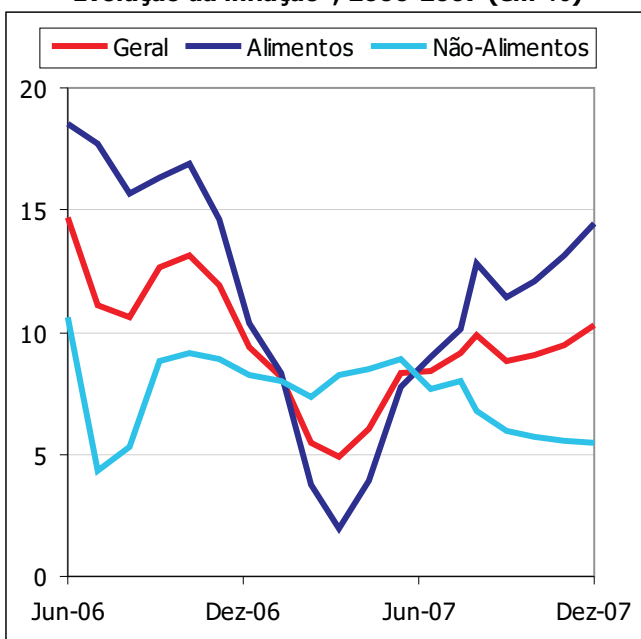
Fonte: Min. Finanças, Conta Geral do Estado (2005, 2006, 2007).

Moeda e crédito

Indicadores monetários seleccionados, 2003-2007 <sup>a/b/</sup>					
	2003	2004	2005	2006	2007
Inflação (% acum., Dez.)	13,8	9,1	11,2	9,4	10,3
MT/USD (média)	23,3	22,1	22,9	25,0	25,6
MT/EURO (média)	26,4	27,5	28,6	31,4	35,0
MT/ZAR (média)	2,9	3,3	3,6	3,7	3,6
MAIBOR 12m (% , Dez.)	30,2	26,2	19,1	25,4	23,1

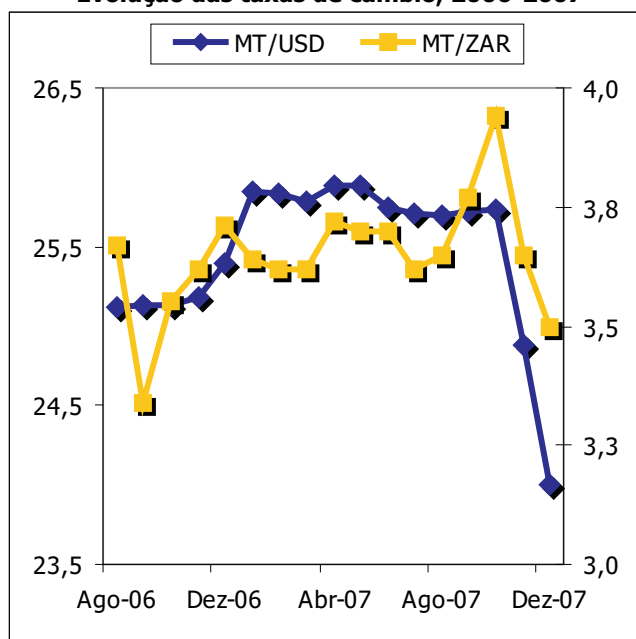
Fonte: INE (<http://www.ine.gov.mz>), Banco de Moçambique (<http://www.bancomoc.mz>).  
 a/: As taxas de câmbio são as do mercado oficial; b/: Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo.

Evolução da inflação<sup>a/</sup>, 2006-2007 (em %)



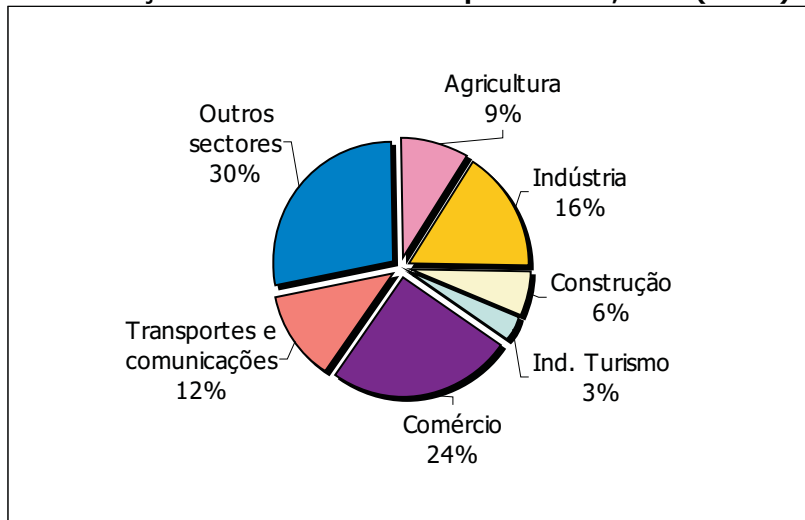
Fonte: INE (<http://www.ine.gov.mz>).  
 a/: Variações homólogas do Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo.

Evolução das taxas de câmbio, 2006-2007



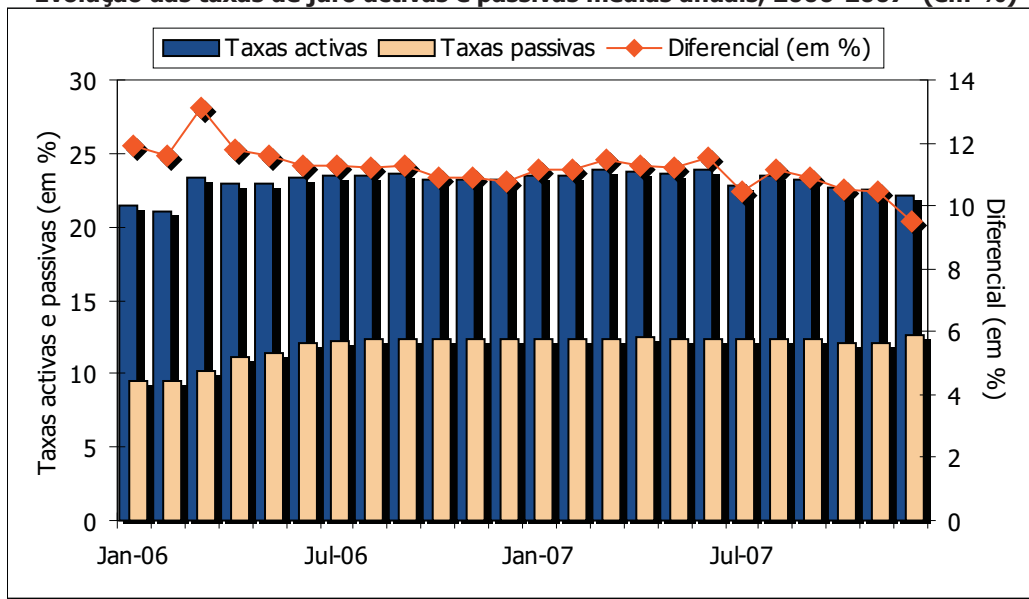
Fonte: Banco de Moçambique (<http://www.bancomoc.mz>).

Distribuição do crédito à economia por sectores, 2007 (em %)



Fonte: Banco de Moçambique (<http://www.bancomoc.mz>).

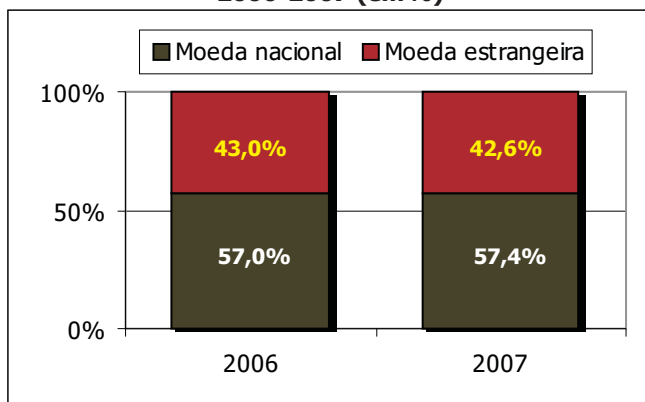
Evolução das taxas de juro activas e passivas médias anuais, 2006-2007<sup>a/</sup> (em %)



**Taxas de juro activas e passivas**  
 As taxas de juro das operações activas têm a ver com as taxas cobradas pelos bancos aos clientes por intermédio de empréstimos e as das operações passivas estão relacionadas com as taxas oferecidas pelos bancos para remuneração dos depósitos.

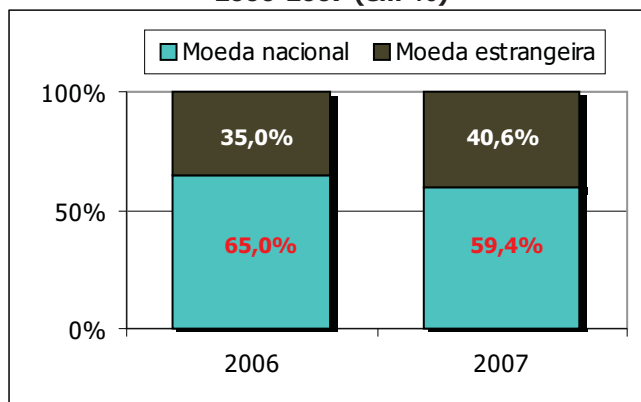
Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.  
 a/: A maturidade de referência da taxa de juro é de 181 a 356 dias.

Distribuição dos depósitos à ordem, 2006-2007 (em%)



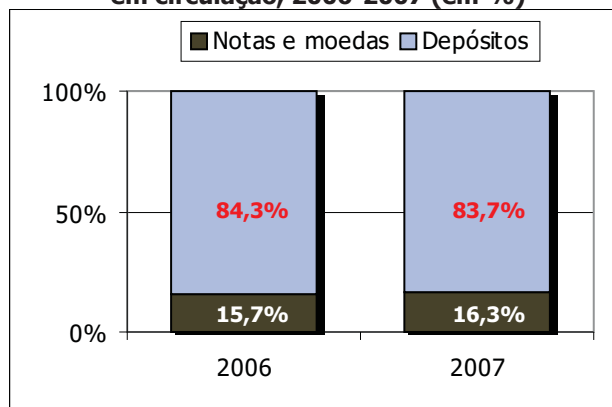
Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.

Distribuição dos depósitos à prazo, 2006-2007 (em %)



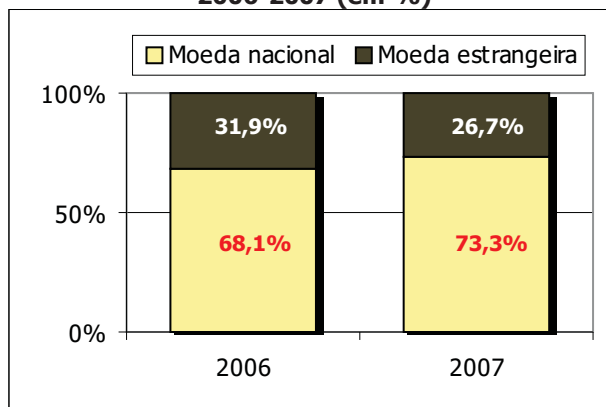
Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.

Distribuição dos depósitos e de notas e moedas em circulação, 2006-2007 (em %)



Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.

Crédito à economia por tipo de moeda, 2006-2007 (em %)



Fonte: INE, Moçambique em Números 2007.